

Carta de Conjuntura nº54 – Agosto de 2020

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a julho de 2020, indicam que foram criados 2.635 novos empregos formais no Estado.

Os setores que mais geraram novos empregos formais foram: na Indústria (1.438 a mais), Comércio (943 a mais) e Serviços (556 a mais). Houve queda apenas na Agropecuária (432 a menos). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma destruição de 1.588 empregos formais (Gráfico 1).

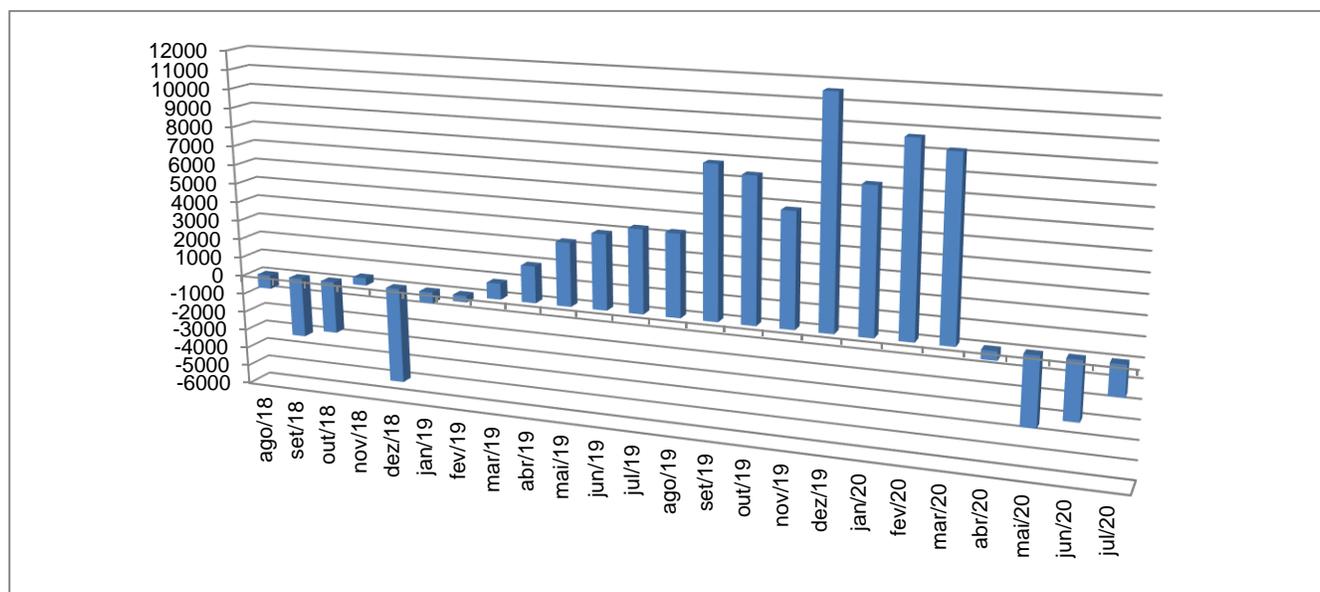


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Ago./2018 a Jul./2020
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Nos Serviços apresentaram o primeiro mês no qual houveram mais admissões do que desligamentos, embora apresenta, no acumulado dos últimos 12 meses, 3.361 vagas a menos. Os serviços que tiveram maiores altas no mês de julho de 2020 foram: Transportes e armazenagem (371 vagas a mais) e Atividades profissionais (113 vagas a mais) (Gráfico 2).

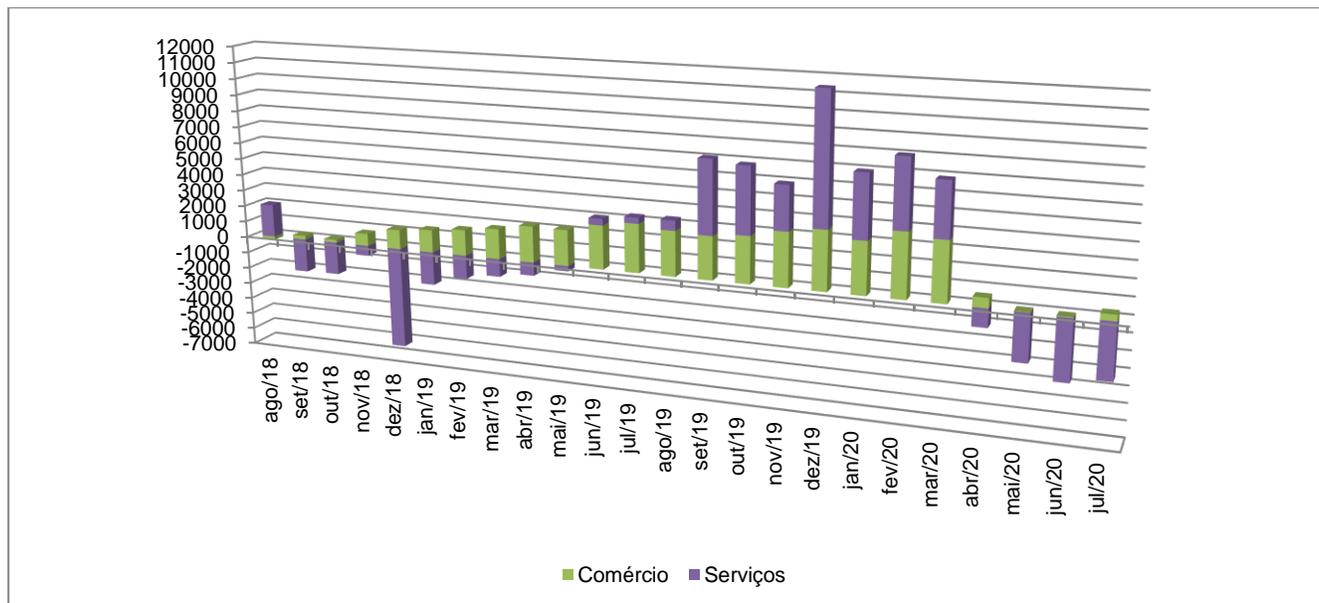


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de Ago./2018 a Jul./2020

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria foi o setor que teve maior criação de vagas em julho, principalmente na indústria de transformação com 1.335 vagas a mais seguida da Construção Civil com 130 vagas a mais.

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria foi o único setor que teve criação de vagas acumulando 2.752 novas vagas, enquanto que na Construção Civil acumula uma destruição de 237 vagas (Gráfico 3).

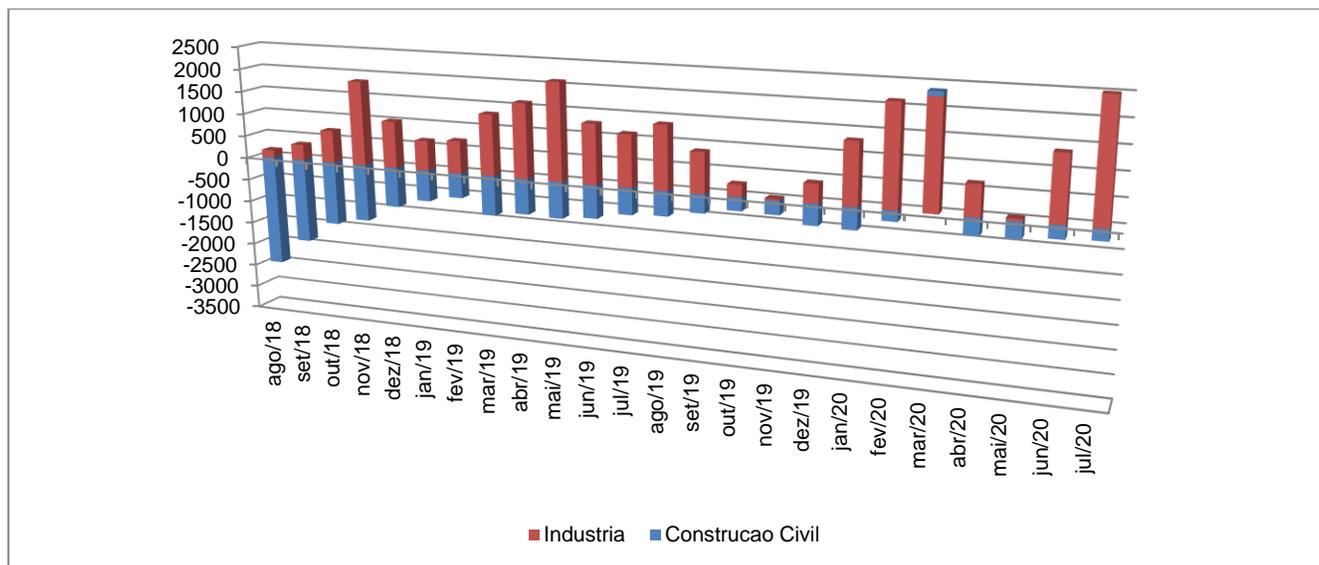


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de Ago./2018 a Jul./2020

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, no acumulado de Janeiro a Julho de 2020 comparado com Janeiro e Julho de 2019, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.-Jul./2020 e Jan.-Jul./2019

CNAE por seção	Jan.-Jul./20	Jan.-Jul./19	Posição
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	201	-	Crescimento
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.387	2.700	Crescimento
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	-309	19	Queda
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	-2.289	356	Queda
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	-245	47	Queda
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	57	971	Crescimento
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	43	229	Crescimento
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	-7	139	Queda
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	-138	381	Queda
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	-2.171	1.111	Queda
CONSTRUÇÃO	717	587	Crescimento
EDUCAÇÃO	348	803	Crescimento
ELETRICIDADE E GÁS	31	-26	Crescimento
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	3.635	935	Crescimento
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	102	95	Crescimento
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	232	39	Crescimento
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	-	1	Queda
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	-191	237	Queda
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	478	5.435	Crescimento
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	-4	-5	Queda
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	933	1.939	Crescimento
Total	2.810	15.993	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro a julho de 2020 foram criadas 2.810 vagas, com maior intensidade na Indústria de Transformação (3.635 a mais) seguido pela Agropecuária (1.387 novas vagas). Já os setores que mais dispensaram foram: Alojamento e Alimentação (2.289 a menos) e Comércio (2.171 vagas a menos).

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro e Julho de 2020 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Julho de 2020

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Dourados	922	Campo Grande	-5.020
Naviraí	782	Três Lagoas	-666
Caarapó	581	Corumbá	-413
Rio Brilhante	533	Bonito	-398
São Gabriel do Oeste	492	Rio Verde de Mato Grosso	-180
Sidrolândia	410	Bataguassu	-120
Itaquirai	366	Coxim	-24
Sonora	334	Miranda	-24
Nova Andradina	308	Jardim	-23

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Dourados apresentou melhor resultado com geração de 922 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para Campo Grande com destruição de 5.020 empregos formais.